



CENTRO DE
PESQUISA
E FORMAÇÃO
Sesc São Paulo



Sesc

Fevereiro 2017

Programação

INFORMAÇÕES

Telefone: 11 3254-5600

Para saber mais sobre o CPF Sesc e acompanhar a programação, acesse o site:

sescsp.org.br/cpf

Inscrições a partir do dia **26/01**, às 14h, pelo site do CPF Sesc ou nas Unidades do Sesc São Paulo.

Cancelamentos podem ser feitos em até 48 horas antes da atividade, nas Unidades do Sesc São Paulo, ou através do e-mail centrodepesquisaeformacao@sescsp.org.br

Funcionamento

Segunda a sexta, das 10h às 22h. Sábados, das 9h30 às 18h30.

Importante

Para frequentar os espaços do CPF Sesc é necessário apresentar um documento com foto na entrada do prédio da FecomércioSP para o cadastro na recepção.

As declarações podem ser solicitadas por e-mail enviando nome completo do participante e da atividade para declaracao@cpf.sescsp.org.br

16 Não recomendado para menores de 16 anos

Legenda de preços

- Trabalhador do comércio de bens, serviços e turismo credenciado no Sesc e seus dependentes.
- Aposentado, pessoa com mais de 60 anos, pessoa com deficiência, estudante e servidor da escola pública com comprovante.

O Sesc – Serviço Social do Comércio é uma instituição de caráter privado, sem fins lucrativos e de âmbito nacional. Foi criado em 1946, por iniciativa do empresariado do comércio de bens, serviços e turismo, que o mantém e administra. A ação do Sesc é fruto de um projeto cultural e educativo que trouxe, desde sua criação, a marca da inovação social. Ao longo dos anos, o Sesc introduziu novos modelos de ação e sublinhou, na década de 1980, a cultura como pressuposto para a transformação social. A concretização desse propósito se deu por uma atuação no campo da cultura e suas diferentes manifestações, voltada a diferentes públicos, faixas etárias e estratos sociais.

Ampliando o compromisso da instituição no campo da cultura e compreendendo a educação como uma ação permanente, o Sesc implantou em agosto de 2012 o **CPF Sesc**, que se constitui como um espaço articulado entre produção de conhecimento, formação e difusão. Contribui, assim, para propiciar trânsitos e trocas entre o saber fazer da instituição, os dados, informações e pesquisas existentes, e as temáticas permanentes, transversais e emergentes envolvendo educação e cultura.

O **CPF Sesc** é composto por três núcleos: o Núcleo de Pesquisas, que se dedica à produção de bases de dados, diagnósticos e estudos em torno das ações culturais e dos públicos. O Núcleo de Formação, que promove encontros, palestras, oficinas e cursos. O Núcleo de Difusão, que se volta para o lançamento de trabalhos nacionais e internacionais que ofereçam subsídios à formação de gestores e pesquisadores.

SUMÁRIO

07 GESTÃO CULTURAL

Nosso negócio é show: gestão da música ao vivo

Novos desafios para a gestão cultural

A cultura da avaliação e a avaliação da cultura

A Batalha entre a Propriedade Intelectual e a Cultura Livre

Diálogos CPF & Escola do Parlamento: Carnaval de Rua em São Paulo

13 AUTOGRAFIAS

A província dos diamantes: ensaios sobre teatro

Mutações da literatura no século XXI

Nós duas: as representações lgbt na canção brasileira

60/70: a fotografia, os artistas e seus discursos

O som direto no cinema brasileiro

Geografia, literatura e arte

18 SESC VERÃO

História e tradição do Futebol de Mesa na Vila Maria Zélia

20 CONTEXTOS

Práticas letradas acadêmicas na perspectiva dialógica

O papel do editor no século XXI

Cinema pernambucano contemporâneo

O produto gráfico e o contexto digital

O processo criativo do diretor cinematográfico

Pensamento complexo na pós-modernidade

Novas teorias e práxis na política contemporânea

A teatralidade do folguedo popular na metrópole

Privatização da educação pública e básica no Brasil

O tempo enquanto categoria cultural

Por que ler “Dom Quixote de La Mancha” de Miguel de Cervantes?

Música e narrativa: caminhos sonoros para contar histórias
Gêneros e sexualidades desde perspectivas queer/cuir

28 EM PRIMEIRA PESSOA

Emídio Luisi e sua fotografia do espetáculo
O piano de Eudóxia de Barros
Walter Franco, mente quieta e coração tranquilo

30 EXPERIÊNCIAS ESTÉTICAS

Cine Debate - Casa Grande
Trio Gato com Fome - 10 anos de samba

31 PERCURSOS URBANOS

O morar como patrimônio: percursos paulistanos dos séculos XIX e XX

32 PERSPECTIVAS

1917: o ano que abalou o mundo
100 anos da Revolução Russa

33 PESQUISA EM FOCO

Deficiência, raça e gênero: indicadores educacionais
Redes de liberdade: literatos negros e abolicionismos no Brasil
Rankings globais de universidades

35 LEITURA COMENTADA

Leitura Comentada:
3º Plano de Ação para Transparência Brasil 2016 - OGP

36 SEMINÁRIOS E CONFERÊNCIAS

Encontro Internacional - Pensar o Futuro -
As histórias que tecemos e as histórias que queremos

ACESSIBILIDADE



Condições especiais de atendimento, como tradução em Libras, devem ser informadas por e-mail ou telefone, com até 48 horas de antecedência do início da atividade.

centrodepesquisaeformacao@sescsp.org.br

11 3254-5600

GESTÃO CULTURAL

CURSOS, PALESTRAS, SEMINÁRIOS E LABORATÓRIOS DE QUALIFICAÇÃO PARA A GESTÃO NO CAMPO DA CULTURA E DAS ARTES.

NOSSO NEGÓCIO É SHOW: GESTÃO DA MÚSICA AO VIVO

Divulgação



Dias 8 e 9/2, quarta e quinta, das 10h às 17h30.

Dia 10/2, sexta, das 10h às 13h.

R\$60,00; R\$30,00 ■; R\$18,00 ●

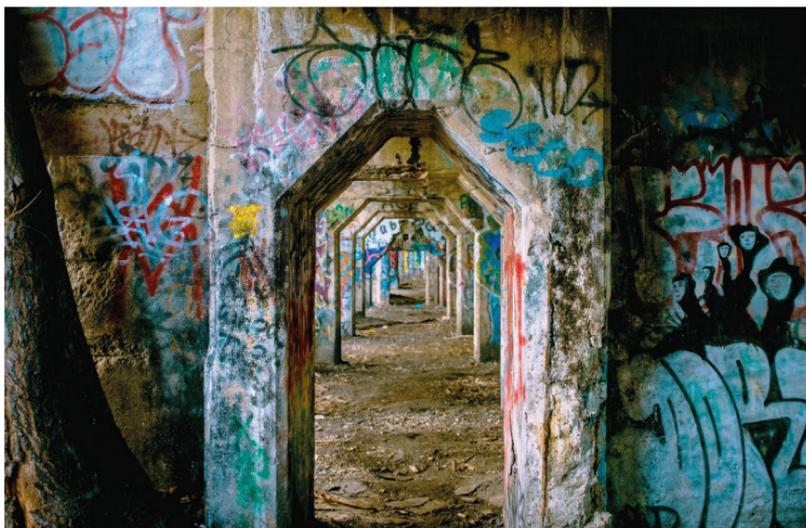
Panorama do mundo de shows e turnês hoje, abordando assuntos como produção, booking, escolha do artista, divulgação, público alvo e comunicação direcionada para o mercado musical, história da mídia musical e atuação eficiente nos dias atuais.

Com **Fabiana Lian**, que estudou música na ULM (EMESP) e jornalismo na Cásper Líbero. É produtora artística de shows internacionais desde 1995, e atua nas áreas de tour management e de formação em negócios e fomento de música.

Com a participação de **Juliana Mello** (produtora) e **Alexandre Wesley** (promoter).

A CULTURA DA AVALIAÇÃO E A AVALIAÇÃO DA CULTURA

Foto: A cultura da avaliação - Unsplash (CCO Public Domain Pixabay)



Dias 13 e 20/2, segundas, das 14h às 17h.

R\$50,00; R\$25,00 ■; R\$15,00 ●

O curso tem como objetivo introduzir uma reflexão sobre os sentidos da avaliação em projetos culturais, da perspectiva da avaliação para o desenvolvimento social. Será proposta, a partir desta base, uma reflexão sobre a avaliação na área cultural, suas especificidades e desafios. Também são apresentados conceitos básicos do campo da avaliação.

Com **Grupo Contrafilé**, investigação e produção de arte com foco na cidade de São Paulo, onde desenvolve ações e encontros públicos com diferentes pessoas, grupos e comunidades. Entre seus projetos estão: Programa para a Descatracalização da Própria Vida (2004) e A Rebelião das Crianças (2005). Mostras: Playgrounds (MASP, 2016), Radical Education (Eslovênia, 2008), entre outras.

Com **Martina Rillo Otero**, consultora e facilitadora de processos, associada ao Instituto Fonte. Bacharel em Psicologia e mestra em Psicologia Experimental. É membro da Diretoria da Rede Brasileira de Monitoramento e Avaliação.

A BATALHA ENTRE A PROPRIEDADE INTELECTUAL E A CULTURA LIVRE

Foto: Divulgação



De 21 a 24/2, terça a sexta, das 10h às 12h.

R\$50,00; R\$25,00 ■; R\$15,00 ●

O conflito que se estabelece entre a livre circulação e compartilhamento dos bens culturais e sua restrição é um dos principais impasses do capitalismo contemporâneo. De um lado, a ideia de cultura livre que decorre dos atuais padrões de reprodução e difusão dos bens culturais e representa uma nova economia emergente. De outro, as instituições de propriedade intelectual e a economia hegemônica que busca se conservar.

Com Luis Eduardo Tavares, doutorando em Ciências Políticas na PUC-SP, onde integra o Núcleo de Estudos em Arte, Mídia e Política (NEAMP). Também realiza projetos na Manufatura de Ideias como diretor de comunicação.

DIÁLOGOS CPF & ESCOLA DO PARLAMENTO: CARNAVAL DE RUA EM SÃO PAULO

Foto: Divulgação



Dia 21/2, terça, das 19h às 21h30.
Grátis.

No âmbito da parceria entre o Sesc CPF e a Escola do Parlamento da Câmara Municipal de São Paulo, propõe-se uma discussão sobre o modelo do “carnaval de rua” adotado na cidade de São Paulo, regulamentado pelo Decreto 56.690/15, e suas perspectivas futuras diante da tramitação do PL 279/16, que exige maior formalização dos blocos.

Com **Maurício Dantas**, graduado em Gestão Pública, foi secretário adjunto de cultura da Prefeitura Municipal de São Paulo (2016) e foi coordenador do carnaval de rua de São Paulo (2016).

Com **Lira Alli**, graduada em Artes Cênicas (ECA-USP), está à frente do bloco “Vai Quem Quer”, tradicional bloco da zona oeste, nas ruas desde 1981.

NOVOS DESAFIOS PARA A GESTÃO CULTURAL

Foto: Divulgação



Dia 9/2, quinta, das 19h às 21h30.
R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

A gestão cultural exige constantemente uma capacidade de adaptação a novas realidades e contextos. Em uma sociedade cada vez mais globalizada e interdependente, sua prática envolve um grande dinamismo para responder às novas exigências e necessidades do setor cultural. Porém, os gestores culturais muitas vezes resistem às mudanças olhando mais para o passado do que para o futuro. Por esta razão, temos de perguntar: Quais são os seus desafios na contemporaneidade? Esta e outras questões sobre a atualidade, mudanças e adaptações da gestão cultural serão apresentadas neste encontro.

Com **Alfons Martinell**, professor emérito e diretor honorário da Cátedra UNESCO “Políticas Culturais e Cooperação” da Universidade de Girona. Foi diretor geral de Relações Culturais e Científicas da Agência Espanhola de Cooperação Internacional, Ministério dos Negócios Estrangeiros e da Cooperação de Espanha (2004 -2008). Fundador e membro do Laboratório de Pesquisa e Inovação em Cultura e Desenvolvimento com base na Colômbia e em Espanha.

ENCONTRO
INTERNACIONAL

PENSAR O FUTURO

AS HISTÓRIAS QUE TECEMOS E
AS HISTÓRIAS QUE QUEREMOS

**15 E 16 DE
FEVEREIRO
DE 2016**

QUARTA, 10H ÀS 19H30

QUINTA, 10H ÀS 18H45

Debate sobre temas que se destacam no atual panorama de incertezas, composto por múltiplas possibilidades e temporalidades. Com a intenção de criar um espaço de reflexão sobre questões fundamentais da contemporaneidade.

Palestrantes confirmados:

Christian Dunker (BRA), Hartmut Rosa (ALE),
Norval Baitello Júnior (BRA), Ricardo Nascimento
Fabbrini (BRA), Paulo Sérgio Duarte (BRA), Rossana
Rocha Reis (BRA), Bela Feldman-Bianco (BRA),
Giacomo D'Alisa (ITA), José Roberto Kassai (BRA),
Nurit Rachel Bensuan (BRA)

Informações e inscrições a partir de 17/02

sescsp.org.br/pensarofuturo

Apoio:



Realização:



AUTOGRAFIAS

LANÇAMENTO DE LIVROS E ENCONTRO COM AUTORES.

A PROVÍNCIA DOS DIAMANTES: ENSAIOS SOBRE TEATRO

Divulgação



9. quinta,
19h30 às 21h30.
Grátis.

A província dos diamantes: ensaios sobre teatro” (Autêntica/Siglaviva, 2016) reúne cinquenta e nove artigos, originalmente publicados entre 1996 e 2015, que abordam dramaturgia, interpretação e encenação e oferecem um painel informal do teatro no Ocidente, dos gregos aos dias atuais.

Com **Fernando Marques**, professor do Departamento de Artes Cênicas da UnB, jornalista, escritor e compositor.

Mediação de **Nelson de Oliveira**, escritor e ensaísta, autor do romance “Subsolo infinito” e da coletânea de contos “Ódio sustentado”, entre outros títulos.

MUTAÇÕES DA LITERATURA NO SÉCULO XXI

capa do livro



**Dia 9/2, quinta,
das 19h30 às 21h30.
Grátis**

A literatura tem hoje uma presença frágil na mídia e no ensino, mas revela uma grande vitalidade em sua prática. Nunca se escreveu e se publicou tanto. Mas é sobretudo uma literatura de consumo, perecível e descartável. Para que a literatura mantenha a qualidade que alcançou através dos séculos, é preciso cuidar dela no ensino. Neste encontro, a escritora discute temas atuais da literatura contemporânea, sobre os quais refletiu em seu recém-lançado livro "Mutações da literatura no século XXI" (Cia. das Letras, 2016).

Com **Leyla Perrone-Moisés**, professora emérita da FFLCH-USP. É autora de livros de crítica literária. Em 2013 recebeu o Prêmio Fundação Bunge pelo conjunto da obra.

NÓS DUAS: AS REPRESENTAÇÕES LGBT NA CANÇÃO BRASILEIRA

Foto: Thiago Picoaliv



**Dia 14/2, terça,
das 19h30 às 21h30.
Grátis**

A partir das gravações selecionadas, a pesquisa traça um panorama histórico-social de como a temática LGBT está representada na canção brasileira em suas diversas dimensões, entre as décadas de 1970 e 2010.

Com **Renato Gonçalves**, mestre em Filosofia pelo IEB-USP e graduado em Comunicação Social pela ECA-USP.

60/ 70: A FOTOGRAFIA, OS ARTISTAS E SEUS DISCURSOS

Divulgação



Dia 21/2, terça, das 19h às 21h.
Grátis.

A palestra aborda a relação entre fotografia e artes visuais, especificamente as articulações que se estabeleceram na produção dos anos 1960 e 1970, a partir da análise discursiva dos textos que os próprios artistas produziram no período.

Com **Juliana Gisi**, artista visual, doutora em História da Arte (UFRGS). É professora da UFPR e autora de "60/70: a fotografia, os artistas e seus discursos", resultado de sua tese de doutorado contemplada pelo XIV Prêmio Funarte Marc Ferrez de Fotografia.

O SOM DIRETO NO CINEMA BRASILEIRO

capa do livro



Dia 22/2, quarta, das 19h às 21h.
Grátis

Partindo do pressuposto de que existe uma invisibilidade do trabalho criativo do técnico de som direto dentro da cadeia de produção audiovisual, a palestra tem o objetivo de questionar os parâmetros criativos dentro de uma perspectiva sonora, analisando obras audiovisuais brasileiras contemporâneas e o trabalho de quem capta o som direto dessas obras: o técnico de som direto.

Com **Márcio Câmara**, mestre em Comunicação pela UFF. Autor de “O Som Direto no Cinema Brasileiro: fragmentos de uma história” (RJ, 2016).

GEOGRAFIA, LITERATURA E ARTE

capa do livro



Dia 22/2, quarta, das 19h30 às 21h30.
Grátis

O Livro “Geografia, Literatura e Arte” reúne contribuições situadas nas intersecções entre Ciência, Literatura e Arte, que buscam compreender a emergência do sujeito global e interpretar a espacialidade contemporânea. Esse campo do saber que tomamos por Geografia, Literatura e Arte pode gerar outras narratividades sob o contributo de relatos de viajantes; interpretação de música; leitura de romances e de poesia.

Com **Júlio César Suzuki**, doutor em Geografia Humana pela USP. Professor do Departamento de Geografia da USP e do PROLAM/USP.

Questionando o senso comum



O filósofo espanhol **César Rendueles** questiona em ***Sociofobia: mudança política na era da utopia digital*** ideias muito propaladas sobre os benefícios da expansão da internet, tais como a contribuição para o avanço da democracia, a criação de alternativas econômicas e o aprofundamento de vínculos pessoais.

SESC VERÃO

PRATICAR ESPORTES NÃO TEM IDADE. TODOS PODEM. É PARA TODOS E PARA QUALQUER UM. VENHA PARA O SESC VERÃO E PARTICIPE DE CLÍNICAS ESPORTIVAS, TORNEIOS E CAMPEONATOS, INSTALAÇÕES INTERATIVAS, VIVÊNCIAS E AULAS ABERTAS, BATE-PAPO COM ATLETAS E MUITO MAIS.

HISTÓRIA E TRADIÇÃO DO FUTEBOL DE MESA NA VILA MARIA ZÉLIA



Foto: Divulgação

Dia 10/2, sexta, das 19h30 às 21h30.

Dia 11/2, sábado, das 10h às 13h.

Grátis

De forma ininterrupta desde 1985 o Futebol de Mesa é praticado na Sociedade Amigos da Vila Maria Zélia, localizada na antiga Vila Operária inaugurada em 1917 pelo médico e industrial Jorge Street, para dar abrigo aos funcionários que trabalhavam na filial do Belenzinho da tecelagem Cia Nacional de Tecidos da Juta. A história de sucesso no esporte e as grandes conquistas e curiosidades serão contadas por um dos fundadores do departamento de Futebol de Mesa da Sociedade Amigos da Vila Maria Zélia.

No sábado, dia 11, haverá uma visita à sede da Sociedade Amigos da Vila Maria Zélia, localizada no Bairro do Belenzinho.

Com Harutiun Muradian, da Sociedade Amigos da Vila Maria Zélia.



BEM-VINDO AO SESC

Trabalhador do comércio de bens,
serviços e turismo. Faça sua Credencial Plena
e tenha acesso às diversas unidades do Sesc.
Mais informações na Central de Atendimento do
Centro de Pesquisa e Formação através do
11-32545600 ou **sescsp.org.br/matricula**

CONTEXTOS

ATIVIDADES RELACIONADAS AO CAMPO DA CULTURA:
POLÍTICA PÚBLICA DE CULTURA, DIVERSIDADE, IDENTIDADE,
ECONOMIA DA CULTURA, ECONOMIA CRIATIVA, DENTRE OUTRAS.

O PAPEL DO EDITOR NO SÉCULO XXI

Foto: Dvulpgejo



Dias 6 e 8/2, segunda e quarta,
das 14h30 às 17h30.

R\$50,00; R\$25,00 ■; R\$15,00 ●

A diferença entre o editor do passado e o editor atual; a autopublicação; o triângulo amoroso entre autor, editor e leitor; o editor e a tradução; os best-sellers.

Com **Flavia Lago**, editora, tradutora e professora. Mestre em Literatura Brasileira pela USP. Foi assistente editorial na Cosac Naify e editora do selo Benvirá, na editora Saraiva.

Com **Fabrcio Valério**, jornalista, tradutor e editor. Formado em Comunicação Social pela PUC-SP. Gerente editorial da V&R Editoras.

CINEMA PERNAMBUCANO CONTEMPORÂNEO

Foto: Public Domain Mark



De 8 a 10/2, quarta a sexta, das
19h às 21h30.

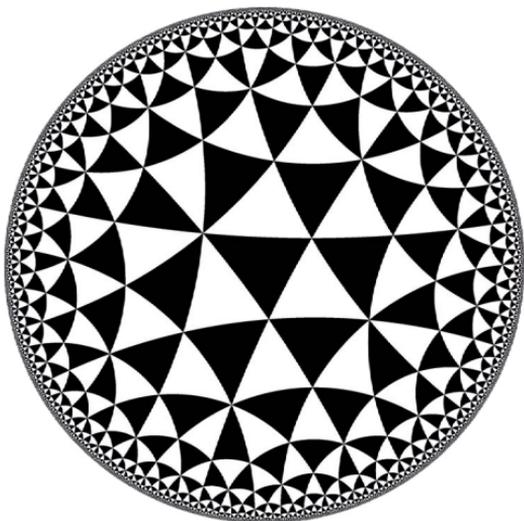
R\$50,00; R\$25,00 ■; R\$15,00 ●

O curso apresenta um panorama da produção cinematográfica pernambucana, buscando caracterizá-la a partir de uma tradição histórica e das propostas estéticas dos seus diferentes diretores e coletivos de audiovisual.

Com **Amanda Mansur**, professora do Centro Acadêmico do Agreste da UFPE. Possui doutorado e pós-doutorado pela UFPE. É autora de "O novo ciclo de cinema em Pernambuco: a questão do estilo" (Ed. Universitária da UFPE).

PENSAMENTO COMPLEXO NA PÓS-MODERNIDADE

Ilustração



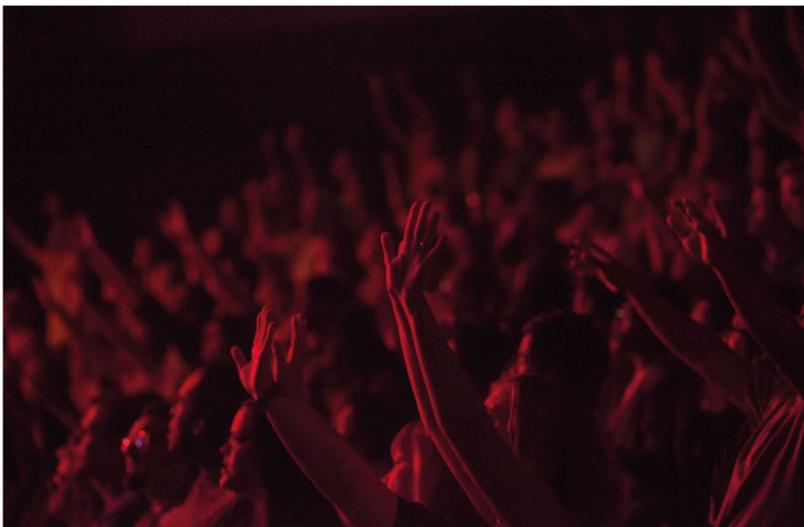
De 13/2 a 24/4, segundas, das 19h às 21h30. Exceto dia 27/2.
R\$100,00; R\$50,00 ■; R\$30,00 ●

Propõe-se refletir sobre a emergência do pensamento complexo como fundamento para a compreensão da realidade atual, dos processos formativos, dos processos de aprendizagem e da construção do conhecimento nas plataformas virtuais. O pensamento complexo de Edgar Morin, o pensamento biológico de Humberto Maturana e Francisco Varela e a ecologia cognitiva/ inteligência coletiva de Pierre Lévy são os principais referenciais teóricos.

Com Ana Maria Di Grado Hessel, doutora em Educação/Currículo pela PUC-SP, professora no Programa de Estudos Pós-Graduados em Tecnologias da Inteligência e Design Digital (TIDD) da mesma universidade.

NOVAS TEORIAS E PRÁXIS NA POLÍTICA CONTEMPORÂNEA

Foto: Divulgação



De 16/2 a 30/3, quintas, das 14h30 às 17h30.
R\$80,00; R\$40,00 ■; R\$24,00 ●

O objetivo deste curso é apresentar e debater as principais referências intelectuais do Partido-Movimento espanhol 'Podemos', como fenômeno recente que está apresentando ao mundo novas leituras da sociedade contemporânea e novas formas de ação dos partidos e movimentos sociais, através da relação entre ambos na condução de ação nos âmbitos da superestrutura e estrutura social.

Com **Claudio Penteado**, professor da UFABC. Pesquisador do LabLivre (UFABC) e do Núcleo de Estudos em Arte, Mídia e Política (NEAMP/PUC). Área de pesquisa: Mídia e Poder, com foco em estudos sobre Internet e Política.

Com **Paulo Roberto Souza**, doutorando do Programa de Pós-Graduação em Ciências Humanas e Sociais pela UFABC. Áreas de pesquisa: comunicação e política, internet, mídia e mídia alternativa, novos partidos e movimentos sociais. Pesquisador do LabLivre (UFABC).

A TEATRALIDADE DO FOLGUEDO POPULAR NA METRÓPOLE

Foto: Julia de Luca



Dia 17/2, sexta,
das 19h30 às 21h30.

Dia 18/2, sábado,
das 10h às 13h.

R\$50,00; R\$25,00 ■; R\$15,00 ●

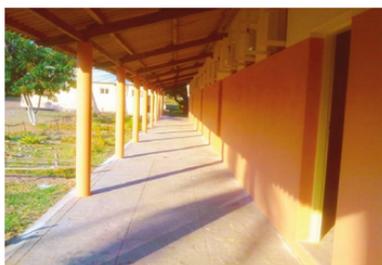
Os folguedos populares da cidade, como por exemplo o cavalo marinho e o bumba meu boi, tornaram-se fortes referências para grupos de teatro na cidade nos últimos anos. Sobretudo os de pesquisa e de rua. Neste curso discutem-se autores, mestres, memória, teatralidade e a criação desses folguedos enquanto confeccionam-se trabalhos manuais.

Com **Juan Velasquez**, ator, brincante de Bumba Meu Boi do grupo Cupuaçu e pesquisador do Diversitas/USP.

Com **Ana Maria Carvalho**, mestra da cultura popular, pesquisadora, atriz do Teatro Ventoforte e cantora.

PRIVATIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO PÚBLICA E BÁSICA NO BRASIL

Foto: Divulgação



Dia 18/2, sábado,
das 10h30 às 18h.

R\$50,00; R\$25,00 ■; R\$15,00 ●

Os processos de privatização da educação básica que vem ocorrendo são analisados e problematizados à luz das pesquisas recentes sobre o tema, destacando-se suas consequências para os sistemas públicos de ensino brasileiro.

Com **Theresa Adrião**, professora livre docente da Faculdade de Educação da Unicamp. Coordena o Grupo de Estudos e Pesquisas em Política Educacional - Unicamp e o Grupo de Trabalho, Estado e Política Educacional (ANPED).

O TEMPO ENQUANTO CATEGORIA CULTURAL

Foto: Willem Kenridge



**Dias 20 e 22/2, segunda e quarta,
das 19h30 às 21h30.**

R\$50,00; R\$25,00 ■; R\$15,00 ●

Pretende, de maneira ensaística, apresentar algumas abordagens sobre as relações entre tempo e política. Os encontros têm como objetivo compartilhar com os alunos reflexões sobre o tempo enquanto categoria cultural, ou seja, não como elemento natural. Assim, refletir sobre como se articulam o passado, o presente e o futuro em uma outra perspectiva acerca da tensa história cultural e política da modernidade e sua passagem ao contemporâneo.

Com Fábio Zuker, antropólogo, curador-adjunto do projeto Vila Itororó Canteiro Aberto.

POR QUE LER “DOM QUIXOTE DE LA MANCHA” DE MIGUEL DE CERVANTES?

Ilustração: Picasso



**Dias 20/2, segunda,
das 14h30 às 16h30.**

R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

Considerado o primeiro romance da literatura ocidental, Dom Quixote é um livro admirado por inúmeros escritores - de Dostoiévski a Thomas Mann, de Machado de Assis a Pirandello. Na mesma época em que William Shakespeare encenava na Inglaterra o Rei Lear, Cervantes publicava na Espanha a primeira parte de sua obra máxima, na qual na prosa romanesca se inaugura a transformação do indivíduo em um Outro e se encena a busca por um novo Ego.

Com Welington Andrade, doutor em Literatura Brasileira pela USP, professor da Faculdade Cásper Líbero, crítico de teatro e editor da Revista Cult.

MÚSICA E NARRATIVA: CAMINHOS SONOROS PARA CONTAR HISTÓRIAS

Divulgação



**De 22/2 a 10/3, quartas e sextas,
das 19h às 21h30. Exceto dia 1/3.
R\$50,00; R\$25,00 ■; R\$15,00 ●**

Este curso tem como objetivo pesquisar nos elementos básicos da música (ritmo, canto, etc.) e das histórias, ferramentas que sirvam de chão para o(a) narrador(a) compartilhar histórias com o público, seja através da história oral, seja através da mediação de leitura.

Com **Cristiano Gouveia**, ator, músico, compositor e contador de histórias. Possui vasta pesquisa dedicada à música inserida na linguagem teatral e narrativa. Desde 2011 desenvolve pesquisa e criação de histórias cantadas.

GÊNEROS E SEXUALIDADES DESDE PERSPECTIVAS QUEER/QUIR

Divulgação



**Dia 22/2, quarta, das 14h às 18h. Dia 2/3, quinta, das 14h às 18h.
De 8 a 29/3, quartas, das 14h às 18h.
R\$80,00; R\$40,00 ■; R\$24,00 ●**

O curso pretende oferecer um espaço de reflexão introdutório em torno do conceito de gênero, concepções e políticas da sexualidade e da normalização dos corpos, controvérsias sobre universo trans e transgeneridade, perspectivas queer/cuir sobre visualidade, dentre outras.

Com **Vitor Grunvald**, doutor em Antropologia pela USP, professor da Faculdade Cásper Líbero e integrante do Núcleo de Antropologia, Performance e Drama (NAPEDRA) e do Grupo de Antropologia Visual (GRAVI), ambos da USP.

Com **Jorge Leite Júnior**, professor da UFSCar. Realiza pesquisas que abordam sexualidades, gêneros, comunicação, arte e temas relacionados à sociologia urbana.

Com **Bibi Campos Leal**, ativista trans, editora de fanzines e doutoranda em Filosofia pela UFRJ.

Com **Revolta da Lâmpada**, coletivo de ativismo queer/cuir e interseccional que tem desenvolvido diversas ações públicas desde fins de 2014.

EM PRIMEIRA PESSOA

CONVERSA COM PROFISSIONAIS SOBRE TEMAS DO CAMPO DA CULTURA.

EMÍDIO LUISI E SUA FOTOGRAFIA DO ESPETÁCULO

Foto: Emidio Luisi



**Dia 17/2, sexta,
das 19h30 às 21h30.**

R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

O fotógrafo contará um pouco de sua história e percurso de mais de quarenta anos na fotografia. Nascido na Itália, construiu uma trajetória diversa, atuando em fotojornalismo, espetáculos de teatro e dança, etnofotografia e ensaios pessoais. Fotografou grandes artistas, como o Ballet Stagium, desde 1971; o dramaturgo e diretor de teatro Antunes Filho; e o dançarino e coreógrafo japonês Kazuo Ohno, mestre do teatro butô. Realizou várias exposições no Brasil e no exterior.

Com Emídio Luisi, fotógrafo.

O PIANO DE EUDÓXIA DE BARROS

Foto: Divulgação



**Dia 21/2, terça,
das 19h30 às 21h.**

R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

A pianista Eudóxia de Barros conversa com o público sobre a sua carreira. Os compositores gravados; os lugares onde já se apresentou; a técnica pianística; os LPs, CDs e DVDs; a atuação no Centro de Música Brasileira, entidade que se ocupa da defesa e difusão da música erudita brasileira.

Com Eudóxia de Barros, pianista. Membro da Academia Brasileira de Música desde 1989, é cofundadora e presidente do Centro de Música Brasileira. Ao longo de sua carreira lançou trinta e um LPs, quinze CDs e dois DVDs. Ganhou muitos prêmios, inclusive um “Disco de Ouro” em 1975.

WALTER FRANCO, MENTE QUIETA E CORAÇÃO TRANQUILO

Foto: Divulgação



Dia 23/2, quinta, das 19h30 às 21h30.

R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

Walter Franco é um dos principais expoentes da música brasileira dos anos 70; violonista e compositor vanguardista, foi também um dos primeiros a fazer música concreta no país. Participou de festivais e produziu cinco grandes discos entre os anos 70 e 80.

Com Walter Franco, cantor e compositor paulistano.

EXPERIÊNCIAS ESTÉTICAS

APRECIÇÕES DE LINGUAGENS ARTÍSTICAS COM REFLEXÕES TEÓRICAS, PROPORCIONANDO DIÁLOGOS ENTRE A OBRA DE ARTE E O PÚBLICO.

CINE DEBATE - CASA GRANDE

Foto: Divulgação



**Dia 18/2, sábado,
das 15h às 18h.
Grátis**

Jean é um adolescente rico que luta para escapar da superproteção dos pais, secretamente falidos. Enquanto a casa cai, os empregados têm que enfrentar suas inevitáveis demissões e Jean tem que confrontar as contradições da casa grande (114 min., 2014).

Com Fellipe Gamarano Barbosa, diretor, roteirista e montador. Mestre em direção pela Columbia University. Além do premiado “Casa Grande”, dirigiu curtas selecionados para festivais como Sundance, Clermont-Ferrand e Nova York, e o documentário “Laura” (2011)

TRIO GATO COM FOME - 10 ANOS DE SAMBA

Foto: Divulgação



**Dia 18/2, sábado,
das 16h às 18h.
Grátis**

O Trio Gato com Fome conta histórias de sua trajetória desde o começo da carreira até a indicação ao prêmio da música brasileira na categoria de melhor grupo de samba em 2016, propondo também uma discussão sobre os novos rumos do consumo da música no século 21

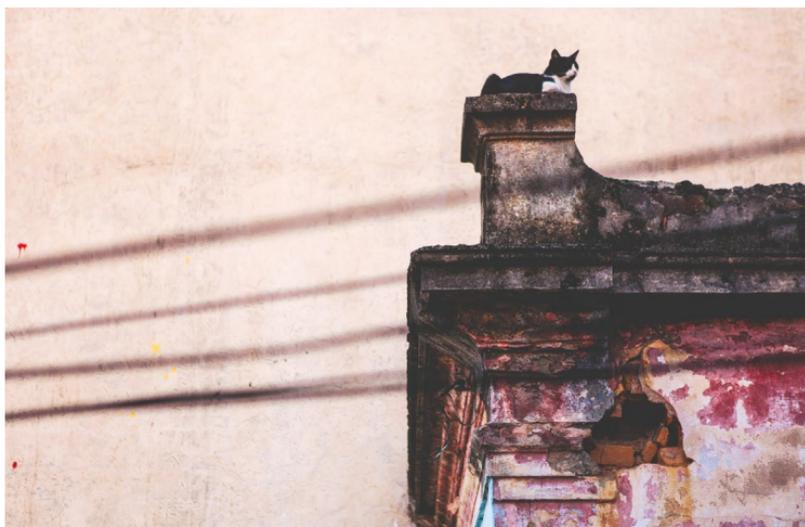
Com o Trio Gato com Fome, formado em 2006 pelos músicos Cadu Ribeiro, Gregory Andreas e Renato Enoki.

PERCURSOS URBANOS

CONTATO COM FORMAS DE ORGANIZAÇÃO DA CULTURA POR MEIO DE VISITAS, TROCAS DE EXPERIÊNCIAS, SABERES E PRÁTICAS NA CIDADE DE SÃO PAULO.

O MORAR COMO PATRIMÔNIO: PERCURSOS PAULISTANOS DOS SÉCULOS XIX E XX

Foto: Divulgação



De 24/2 a 31/3, sextas, das 14h às 18h. Exceto dia 17/3.
R\$60,00; R\$30,00 ■; R\$18,00 ●

O curso apresenta uma reflexão sobre a moradia na cidade de São Paulo, entre os séculos XIX e XX, de maneira a permitir o entendimento dos contrastes, das dinâmicas e das opções formais e materiais verificadas em seu território, assim como a relação entre o desenho da casa na multiplicidade de seus formatos e o desenho da cidade. Pretende-se também discutir os papéis do morador e dos projetistas na conformação de domesticidades.

O “patrimônio doméstico” paulistano é analisado a partir do que temos preservado por ações oficiais de preservação e por iniciativas espontâneas, assim como problematizados os benefícios e os problemas na preservação de edifícios residenciais.

As aulas acontecem no CPF e em alguns espaços emblemáticos do morar paulistano.

Com **Fernando Atique**, arquiteto e urbanista, mestre e doutor em História da Arquitetura pela USP e com pós-doutorado em História pela New York University - NYU, EUA. Docente de História, Espaço e Patrimônio Edificado na UNIFESP.

PERSPECTIVAS

ABORDAGENS SOBRE TEMAS E QUESTÕES DO CAMPO DA CULTURA.

1917: O ANO QUE ABALOU O MUNDO

100 ANOS DA REVOLUÇÃO RUSSA

HISTÓRIA E HISTORIOGRAFIA DA REVOLUÇÃO RUSSA

Foto: Divulgação



Dia 23/2, quinta, das 19h30 às 21h30.

R\$30,00; R\$15,00 ■; R\$9,00 ●

A palestra faz parte de um ciclo que será realizado sobre os 100 anos da Revolução Russa, em parceria com a Boitempo Editorial. Nessa palestra pretende-se dar uma visão geral das principais correntes da historiografia sobre a Revolução Russa, tanto no Ocidente quanto na própria Rússia, e algumas considerações sobre especificidades dos desenvolvimentos históricos do socialismo soviético a partir da Revolução de 1917.

Com **Angelo Segrillo**, professor de História Contemporânea da USP, com doutorado pela UFF e mestrado pelo Instituto de Moscou. É autor de vários livros sobre a Rússia/URSS.

PESQUISA EM FOCO

APRESENTAÇÃO DE BASES DE DADOS, ESTUDOS, MAPEAMENTOS E INVESTIGAÇÕES RELACIONADAS AO CAMPO DA CULTURA.

DEFICIÊNCIA, RAÇA E GÊNERO: INDICADORES EDUCACIONAIS

Foto: Divulgação



**Dia 6/2, segunda,
das 19h30 às 21h30.**

R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

A concepção de deficiência e as políticas brasileiras de educação especial; os conceitos de raça, gênero e suas implicações no processo de escolarização; os dados de caracterização da população e as matrículas de pessoas com deficiência em relação à raça e sexo no Brasil – esses são os eixos centrais do estudo “Deficiência, raça e gênero: indicadores educacionais”, os quais são discutidos nesta apresentação.

Com Michelle Melina G.D.P.N. Pereira, doutora em Educação pela PUC-SP e professora da UNICSUL .

REDES DE LIBERDADE: LITERATOS NEGROS E ABOLICIONISMOS NO BRASIL

Foto: Divulgação



Dia 17/2, sexta, das 19h às 21h.

R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

A palestra elege como fios condutores as trajetórias de um conjunto de homens negros, livres e letrados atuantes na imprensa e no cenário político-cultural das cidades de São Paulo e do Rio de Janeiro na segunda metade do século XIX.

Com Ana Flávia Magalhães Pinto, jornalista, doutora e pós-doutoranda em História pela Unicamp. É autora de “Imprensa negra no Brasil do século XIX” (Selo Negro).

RANKINGS GLOBAIS DE UNIVERSIDADES

Foto: Divulgação



Dia 21/02. terça, das 10h30 às 12h30.

R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

A palestra enfoca o desempenho da USP nos principais rankings internacionais e discute se podemos construir a universidade que queremos a partir desses indicadores ou se o uso dessas informações pode nos conduzir a uma missão contrária aos nossos valores.

Com Justin Axelberg, pesquisador na área de Governança Universitária e Políticas Públicas de Ciência. Mestre pelo Instituto de Relações Internacionais da USP, graduado em Filosofia pela University of Sussex (Reino Unido) e em Filosofia e Bioética pela Universidade Monash (Austrália).

LEITURA COMENTADA

LEITURA DIDÁTICA DE DOCUMENTOS ORIENTADORES DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE CULTURA.

3º PLANO DE AÇÃO PARA TRANSPARÊNCIA BRASIL 2016 - OGP

Divulgação



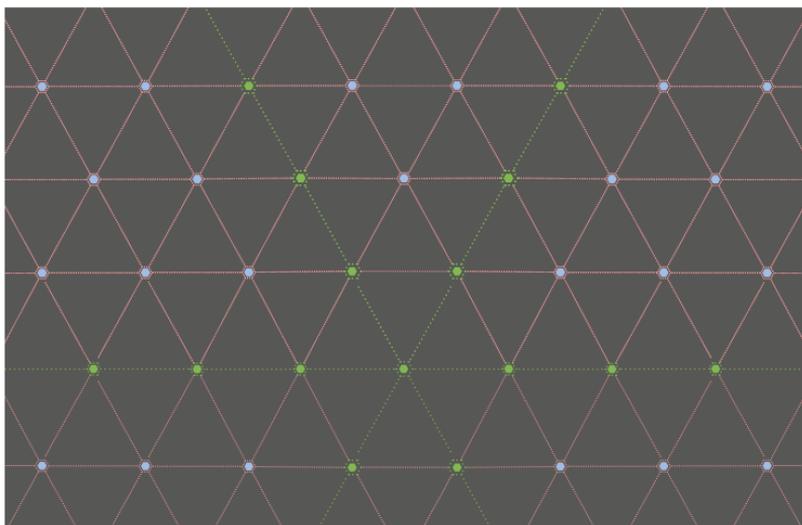
**Dia 14/2, terça,
das 19h às 21h.
Grátis**

A Parceria para Governo Aberto ou OGP (do inglês Open Government Partnership) é uma iniciativa internacional lançada em 2011 por oito países, dentre eles o Brasil. O objetivo é difundir e incentivar globalmente práticas governamentais relacionadas à transparência dos governos. Atualmente há 70 países integrantes da parceria. Em dezembro de 2016 foi lançado o 3º Plano de Ação Brasileiro, que pela primeira vez incorporou compromissos para a transparência na área da Cultura, que são apresentados e debatidos neste encontro.

Com Pepe Tonin e Thalita Carneiro Ary, da equipe OGP no Brasil.

ENCONTRO INTERNACIONAL PENSAR O FUTURO, AS HISTÓRIAS QUE TECEMOS E AS HISTÓRIAS QUE QUEREMOS

Foto: Divulgação



**Dias 15 e 16/2, quarta, das 10h às 19h30 e
quinta, das 10h às 18h45.**

R\$30,00; R\$15,00 ■; R\$9,00 ●

Debate sobre temas que se destacam no atual panorama de incertezas, composto por múltiplas possibilidades e temporalidades. Com a intenção de criar um espaço de reflexão sobre questões fundamentais da contemporaneidade, o Encontro compõe seu quadro de discussões a partir de eixos conceituais, propostos nas seguintes perguntas:

Como vivermos juntos no século XXI?

Para onde a aceleração da vida atual nos leva?

Depois das vanguardas ainda restam utopias?

Quais são os caminhos para a construção de uma ordem cosmopolita?

Qual o futuro do homo economicus?

Como pensar as questões ambientais integradas à produção da vida na contemporaneidade?

AGENDA | FEVEREIRO 2017

01/QUARTA

10h às 18h Webdocumentário, Patrimônio Cultural e Memória *

14h30 às 18h Uma jornada pelo país das maravilhas de Alice *

19h30 às 21h30 Xamanismo ...na vida, no estudo, na cidade, na música *

19h30 às 21h30 Produção cultural independente *

2/QUINTA

10h às 18h Webdocumentário, Patrimônio Cultural e Memória *

14h30 às 18h Uma jornada pelo país das maravilhas de Alice *

3/SEXTA

10h às 18h Webdocumentário, Patrimônio Cultural e Memória *

4/SÁBADO

10h às 18h Webdocumentário, Patrimônio Cultural e Memória *

6/SEGUNDA

14h30 às 17h30 O papel do editor no século XXI

19h30 às 21h30 Deficiência, raça e gênero: indicadores educacionais

7/TERÇA

15h às 18h Álbum comparativo da cidade de São Paulo do século XIX até hoje

19h às 21h30 Fotografia e cinema na América Latina: discursos e narrativas *

8/QUARTA

10h às 17h30 Nosso negócio é show: gestão da música ao vivo

14h30 às 17h30 O papel do editor no século XXI

19h às 21h30 Cinema Pernambucano Contemporâneo

19h30 às 21h30 Xamanismo ...na vida, no estudo, na cidade, na música *

9/QUINTA

10h às 17h30 Nosso negócio é show: gestão da música ao vivo

19h às 21h30 Cinema Pernambucano Contemporâneo

19h às 21h30 O produto gráfico e o contexto digital

19h às 21h30 Novos desafios para a gestão cultural

19h30 às 21h30 A província dos diamantes: ensaios sobre teatro

19h30 às 21h30 Mutações da literatura no Século XXI

10/SEXTA

10h às 13h Nosso negócio é show: gestão da música ao vivo

19h às 21h30 Cinema Pernambucano Contemporâneo

19h30 às 21h30 História e tradição do Futebol de Mesa na Vila Maria Zélia

11/SÁBADO

10h às 13h História e tradição do Futebol de Mesa na Vila Maria Zélia

14h às 18h Práticas letradas acadêmicas na perspectiva dialógica **

13/SEGUNDA

14h às 17h A cultura da avaliação e a avaliação da cultura

14h30 às 17h30 O processo criativo do diretor cinematográfico

19h às 21h30 Pensamento complexo na pós-modernidade

14/TERÇA

15h às 18h Álbum comparativo da cidade de São Paulo do século XIX até hoje

19h às 21h Leitura Comentada: 3º Plano de Ação Nacional para Governo Aberto - OGP

19h às 21h30 Fotografia e cinema na América Latina: discursos e narrativas *

19h30 às 21h30 Nós duas: as representações LGBT na canção brasileira

15/QUARTA

10h às 21h30 Encontro Internacional Pensar o Futuro, As histórias que tecemos e as histórias que queremos

19h30 às 21h30 Xamanismo ...na vida, no estudo, na cidade, na música *

16/QUINTA

10h às 21h30 Encontro Internacional Pensar o Futuro, As histórias que tecemos e as histórias que queremos

14h30 às 17h30 Novas Teorias e Práxis na política contemporânea **

17/SEXTA

14h às 21h30 Curso Sesc de Gestão Cultural *

14h30 às 17h30 O processo criativo do diretor cinematográfico

19h às 21h Redes de liberdade: literatos negros e abolicionismos no Brasil

19h30 às 21h30 Emídio Luisi e sua fotografia do espetáculo

19h30 às 21h30 A teatralidade do folguedo popular na metrópole

18/SÁBADO

10h às 13h A teatralidade do folguedo popular na metrópole

10h30 às 18h Privatização da educação pública e básica no Brasil

14h às 18h Práticas letradas acadêmicas na perspectiva dialógica **

15h às 18h Casa Grande

16h às 18h Trio Gato com Fome - 10 anos de samba

20/SEGUNDA

14h às 17h A cultura da avaliação e a avaliação da cultura

14h30 às 17h30 O processo criativo do diretor cinematográfico

14h30 às 16h30 Por que ler "Dom Quixote de La Mancha" de Miguel de Cervantes?

19h às 21h30 Pensamento complexo na pós-modernidade

19h30 às 21h30 O tempo enquanto categoria cultural

21/TERÇA

10h às 12h A Batalha entre a Propriedade Intelectual e a Cultura Livre

10h30 às 12h30 Rankings globais de universidades

15h às 18h Álbum comparativo da cidade de São Paulo do século XIX até hoje

19h às 21h 60/70: a fotografia, os artistas e seus discursos

19h às 21h30 Diálogos CPF & Escola do Parlamento: Carnaval de Rua em SP

19h30 às 21h O piano de Eudóxia de Barros

22/QUARTA

10h às 12h A Batalha entre a Propriedade Intelectual e a Cultura Livre

14h às 18h Gêneros e sexualidades desde perspectivas queer/cuir **

19h às 21h O Som Direto no Cinema Brasileiro

19h às 21h30 Música e narrativa: caminhos sonoros para contar histórias **

19h30 às 21h30 Geografia, Literatura e Arte

19h30 às 21h30 O tempo enquanto categoria cultural

23/QUINTA

10h às 12h A Batalha entre a Propriedade Intelectual e a Cultura Livre

14h30 às 17h30 Novas Teorias e Práxis na política contemporânea **

19h às 21h30 O produtor gráfico e o contexto digital

19h30 às 21h30 História e historiografia da Revolução Russa

19h30 às 21h30 Walter Franco, mente quieta e coração tranquilo

24/SEXTA

10h às 12h A Batalha entre a Propriedade Intelectual e a Cultura Livre

14h às 18h O Morar como Patrimônio: percursos paulistanos dos séculos XIX e XX **

14h30 às 17h30 O processo criativo do diretor cinematográfico

19h às 21h30 Música e narrativa: caminhos sonoros para contar histórias **

* Atividade iniciada em meses anteriores

** A atividade continua no mês de março

ATENÇÃO: a unidade estará fechada do dia **25/02** ao dia **28/02** - Retorno das atividades: **01/03, às 14h.**

Mala Direta Básica

9912355090/DR/SPM

SESC



Centro de Pesquisa e Formação

Rua Dr. Plínio Barreto, 285, 4º andar
Bela Vista - São Paulo - SP

Tel.: (11) 3254-5600 - CEP: 01313-020

📍 Trianon - Masp 700m 📍 Anhangabaú 2000m
centrodepesquisaeformacao@sescsp.org.br

   /cpfesesc

sescsp.org.br/cpf